

## **A LIGA ACADÊMICA DE CUIDADO ESPIRITUAL EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

Ivanise Marques Domingues (1); Ariadne Araújo Lima (2); Michell Ângelo Marques Araújo (4)

- (1) *Graduanda em Enfermagem da UFC e membro da LACES; dominguesivanise@gmail.com*  
(2) *Graduanda em Enfermagem da UFC e membro da LACES; ariadnearaujo@hotmail.com*  
(4) *Doutor em Enfermagem. Professor adjunto da UFC. Coordenador da LACES; micenf@yahoo.com*

A formação dos profissionais de saúde tem como base o modelo biomédico, que privilegia a dimensão físico-biológica, em detrimento das outras, não se atentando a enxergar o indivíduo de forma holística. Despertou-se, então, o interesse em criar um ambiente onde alunos e profissionais pudessem aprender sobre a espiritualidade e como integrá-la no dia a dia com o cuidado ao outro. Dada a importância que se presta a espiritualidade no contexto saúde-doença no meio acadêmico, vê-se a necessidade de se levar ao conhecimento do público em questão a percepção espiritual para o cuidado. Os objetivos do estudo são: relatar a importância da espiritualidade na saúde e evidenciar as ações da Liga Acadêmica de Cuidado Espiritual em Saúde (LACES) da UFC. Trata-se de um estudo de tipo relato de experiência, baseado no cotidiano das ações da LACES. A pesquisa foi realizada no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, de Junho de 2016 a Agosto de 2017. As reuniões são semanais, com discussões acerca do tema e programação de atividades. As ações contemplam: meditação cristã, ambulatório de Reiki, atendimento aos acompanhantes de pacientes críticos, grupo Sentido da vida, Cine cuidado, Intervenção cultural e programação especial no mês de setembro devido a questão do suicídio. Há também cursos, como o de Tanatologia, Logoterapia e Cuidado Espiritual em Saúde. A primeira é a meditação, que trouxe um momento único e inovador para o campus, com o incremento da qualidade de vida do público, diminuindo estresse e ansiedade. A segunda: ambulatório de Reiki, promovendo a aproximação dos membros com os pacientes e também momentos de relaxamento. A terceira ação: o atendimento aos acompanhantes de pacientes críticos. Percebeu-se a necessidade de cuidar dessas pessoas, visto que a atenção dos profissionais era em torno dos pacientes e não da família. Essa se via frágil, despreparada, carente de cuidado e atenção. Quarta atividade: grupo Sentido da Vida, que trabalha a temática do suicídio e a valorização da vida. A quinta é o Cine Cuidado que ocorre com frequência mensal. Em 2016, o Cine foi sobre as religiões. Escolhidas duas crenças e representantes de cada uma para compor a mesa. Um filme/documentário era exibido sobre as duas religiões em questão e após havia a discussão sobre detalhes, esclarecimento de dúvidas com os representantes. Dessa forma foi possível aprender mais e desmistificar muitos pontos sobre as religiões. Em 2017,

o Cine está com outra temática, trazendo filmes que remetam à reflexão da valorização da vida. A sexta ação é a Intervenção Cultural que ocorre com abordagem individual, a partir de relacionamento terapêutico e grupal com a utilização de práticas artísticas. Dessa forma, a LACES vem ao longo de seus dois anos de atividade, propondo, estudando, discutindo e ensinando a integração de todas as formas de conhecimento para cuidar espiritualmente de pessoas enfermas, visto que vivenciam a dor, o sofrimento e a iminência de morte. Contribui para a prática do cuidado espiritual e para uma formação acadêmica ampliada, compreendendo as dimensões humanas e integrando o cuidado espiritual.

Palavras-chaves: espiritualidade; saúde; cuidado; enfermagem

## REFERÊNCIAS

PESSINI, L. **Espiritualidade e arte de cuidar: o sentido da fé para a saúde**. São Paulo: Paulinas /CUSC,2010.

SÁ, A.C.; PEREIRA, L.L. Espiritualidade na enfermagem brasileira: restropectiva histórica. **REV. Mundo da Saúde**, São Paulo, v.31, n.02, abr;jun 2007. P.225-37

VASCONCELOS, E.M. **A espiritualidade no trabalho em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.